

Preços acessíveis, assistência rápida e proteção financeira são alguns dos benefícios da modalidade

De acordo com o 18º Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em julho de 2024, houve um crescimento de 13,7% no furto de celulares entre os anos de 2018 e 2023, totalizando mais de 2,6 milhões de ocorrências no período. Já a quantidade de roubos, quando há ameaça ou uso de violência, superou os 3 milhões. Apenas em 2023 foram 107 aparelhos roubados ou furtados por hora no país.

Para Marcelo Baseoti, gerente de Seguros Ramos Elementares e Benefícios da [Minuto Seguros](#), um dos caminhos para se precaver é buscar um seguro para o bem. “O smartphone se tornou um dos principais objetos de valor de uma pessoa, não só pelo alto custo, mas também pelas diversas funções que ele pode desempenhar, como ferramenta de trabalho, principal comunicação e até mesmo operações bancárias. Por isso, contratar um seguro para o aparelho é uma maneira de se blindar de maiores dores de cabeça”, afirma.

O executivo ainda acrescenta que é possível encontrar opções com um valor acessível e que ofereçam diversas proteções, tanto para furto, roubo, perda e danos eventuais, como quedas. Nestes casos, a assistência costuma ser muito ágil no atendimento ao cliente.

A contratação de um seguro celular é simples e rápida, sendo possível fazer todo o processo pela internet, informando seus dados, o modelo do aparelho, o plano desejado e, dependendo da seguradora, a nota fiscal.

Cidades mais visadas

O 18º Anuário aponta que as 3 cidades com as maiores taxas de furtos e roubos de aparelhos móveis são: Manaus (AM), com 2.096,3 para cada 100 mil habitantes, Teresina (PI), com 1.866 para cada 100 mil habitantes, e São Paulo (SP), com 1.781,6 para cada 100 mil habitantes. Foram consideradas apenas cidades com uma população de 100 mil habitantes ou mais. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), entre janeiro e maio de 2024, houve um total de 42.710 celulares roubados e furtados na capital paulista, sendo a Zona Oeste o principal alvo das ocorrências.

Por ser um polo empresarial, milhares de pessoas transitam pela região e é comum que muitas utilizem o celular na rua, quando o furto ou roubo pode acontecer. “Por isso, além de andar nas vias com atenção redobrada, é importante estar preparado caso esse incidente venha a acontecer, sendo o seguro a única maneira de ter certeza de que você está protegido e não terá um gasto alto com um novo aparelho”, orienta Marcelo.

A Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) indica que há por volta de 10 milhões de celulares segurados no Brasil, número correspondente a aproximadamente 4% do total. “O cenário nos mostra que ainda há um caminho a ser percorrido e, apesar de estar se tornando um produto mais procurado, o seguro celular deve ser cada vez mais visto como um aliado para proteger um bem tão importante”, finaliza.

Fonte: Minuto Seguros/Ideal, em 06.08.2024.